

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Diário do gde ABC

Class.:

395

Data:

01.01.85

Pg.:

Epidemia causa morte de 10 índios Yanomani

BRASÍLIA - O presidente da Fundação Nacional do Índio, Nelson Marabuto, demitiu ontem o chefe da 10ª Delegacia Regional do Órgão (situada em Boa Vista, Roraima) Sebastião Amâncio, por ele não ter comunicado à direção da Funai a morte de índios Yanomami, vítimas de uma epidemia desconhecida. Segundo Marabuto, o delegado, além de tirar férias em meio a um problema grave, o fez sem comunicar os óbitos.

A epidemia começou há cerca de um mês, na serra dos Surucucus (onde estão concentrados mais de 5 mil Yanomami) mas as informações recebidas pela Funai eram de que o mal estava controlado. Na última segunda-feira, a coordenadora do grupo de criação do Parque Yanomami, Cláudia Andujar, enviou uma carta para um sertanista, comunicando que a epidemia já causou 10 mortes e fez com que mais de 300 índios procurassem o posto médico local.

A epidemia, cujos sintomas são dor-de-cabeça, dores no corpo e febre, segundo Cláudia Andujar, provavelmente é causada pelo contato com os inúmeros garimpeiros que, ilegalmente, estão invadindo a reserva indígena, à procura de ouro e diamante.

Representantes dos índios Apinajé, do norte de Goiás, estão em Brasília desde segunda-feira, à procura de uma providência do Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários, no sentido de demarcar suas terras invadidas por posseiros. Ontem à tarde, o presidente da Funai os acompanhará a uma audiência que terão com autoridades do Ministério.

Eles pleiteiam a demarcação de 148 mil hectares de terras, em regime de urgência, e a transferência dos posseiros que, segundo eles, tem frequentemente atacado suas três aldeias. Há cerca de um mês, a aldeia de Cocalinho foi totalmente incendiada por dois posseiros, sendo os índios expulsos do local.